



## RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

**Exercício: Janeiro a Dezembro de 2023**

Número do Processo: 179.059/2021

Setor: CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI

Número Chamamento Público: 05/2021

Órgão Concedente:

### I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: PAEFI

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 280/mês

Público Alvo: FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

Email: .

Telefone: (19)3927-1501

Técnico Responsável: ROSELI NOVAIS PARISI

Presidente da Instituição: MARCIA TERESA NEGRI

**Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho):** Ofertar atendimento de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência e abandono, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos ou estejam em fase de reestabelecimento dos vínculos por medida protetiva de afastamento

**Quantidade de usuários atendidos: 395**

**Número de Desligamentos: 98**



**Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:**

A meta foi ultrapassada devido à alta demanda de violações de direitos de crianças e adolescentes recebidos pelo Conselho Tutelar e encaminhados para acompanhamento no Serviço, bem como os encaminhamentos do Setor de Triagem da SMADS.

**Quantidade de atendimentos realizados: 4380.0 em 2023**

**Analisar o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.**

Ao ser inserido em acompanhamento, os usuários são orientados quanto ao motivo do encaminhamento, os objetivos do Serviço e como ele funciona. Na elaboração do PAF, a família tem participação ativa, elaborando as metas e objetivos em parceria com a equipe técnica. Em vários momentos do acompanhamento, são realizadas avaliações (física e on-line) para que os usuários possam expressar suas opiniões sobre o serviço ofertado. Nas ações coletivas, os participantes contribuem no planejamento das atividades a serem desenvolvidas.

**Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?**

SIM

**(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:**

Ao iniciar o acompanhamento no PAEFI é realizado o mapeamento da rede, cuja ação consiste em realizar contato por e-mail com os serviços (saúde, educação, assistência social e outros) que atendem ou já atenderam integrantes da família, com a finalidade de identificar se há outras violações e/ou necessidades que possam ser atendidas por um determinado serviço e/ou conjuntamente. Essa metodologia de trabalho (mapeamento) também ocorre periodicamente, conforme identificada a necessidade, e também antes de encerrar os acompanhamentos no serviço. Os contatos telefônicos entre representantes da rede ocorrem regularmente e possibilitam acesso a informações atualizadas das famílias, assim como os agendamentos e monitoramento dos encaminhamentos realizados. Enquanto ação do PAEFI, as reuniões de rede acontecem conforme demanda do acompanhamento e visa uma discussão ampliada sobre a proteção social às famílias e indivíduos por meio de reflexões sobre potencialidades e possíveis situações de vulnerabilidades e/ou riscos da família e do território, assim como a pactuação de compromissos com foco na garantia de direitos. Considerando a extensão territorial, as articulações específicas, não podem comparecer ao serviço. Há ainda, a participação em reuniões de rede (socioassistencial e interssetorial), organizadas pelos CRAS, com a finalidade de identificar e minimizar as vulnerabilidades, assim como, identificar, desenvolver e expandir as potencialidades do território.

**Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?**

Mês de Referência	Facilitadores:
JAN/2023	<p>CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - No mês de janeiro o EPSEMC NORTE atingiu 307 famílias inseridas em acompanhamento, tendo 7 casos novos e 38 casos encerrados no mês. Dentre os casos encerrados estão 33 famílias residentes em territórios do CRAS José e Cras Piracicamirim, as quais passarão a ser atendidas no EPSEMC SUL.</p> <p>As ações de Encaminhamentos, possibilitaram às famílias acesso a: Atividades Esportivas (1); CAPS (11), outros setores da saúde (9), Defensoria Pública (7), Delegacia da Mulher (4), INSS (4), Programas, Projetos e Serviços Socioassistenciais (12), Cadastro Único (15); Documentação Civil (04), Recursos para acesso ao Serviço – Vale Transporte (178 famílias) e Cestas Básicas (21).</p> <p>No mês em questão foi possível identificar avanços significativos nas aquisições das habilidades protetivas das famílias, expressas nas seguintes situações: 5 famílias foram contrarreferenciadas aos CRAS devido a superação de violações, 17 famílias, embora permaneçam em acompanhamento na Proteção Social Especial, evidenciaram superação em uma ou mais violação de direitos a que estavam expostas, 1 criança/adolescente retornou para o convívio familiar e 4 famílias regularizaram a guarda de crianças e adolescentes. As ações também possibilitaram que 31 famílias tivessem orientações sociojurídicas e 38 tiveram orientações sobre o mundo do trabalho, sendo que, dessas, 6 se reinseriram no mercado de trabalho e 6 participaram de cursos e/ou palestras profissionalizantes.</p> <p>Dentre as ações de inclusão que se concretizaram, identificou-se que: 2 pessoas foram inseridas na Frente de Trabalho; 6 conseguiram se inserir no mercado de trabalho formal; 6 pessoas participaram de cursos/palestras para capacitação profissional; 8 crianças conseguiram vagas na Educação Infantil, 4 adolescentes retornaram para o sistema educacional; e 4 adolescentes foram inseridos em Programas de Aprendizagem Profissional.</p> <p>Outras ações realizadas no período foram: continuidade ao grupo adolescentes, com foco no desenvolvimento de autonomia, protagonismo e emancipação das meninas; início do grupo de responsáveis e participação em capacitação do PAEFI. Na avaliação da equipe, considerou-se, ainda, aspectos facilitadores na proteção das famílias atendidas: o diálogo e as articulações com serviços do território; adesão e participação das famílias e adolescentes nos grupos; e as discussões de caso em reunião de equipe.</p> <p><b>Dificultadores:</b></p> <p>CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Dentre os principais pontos que foram considerados "dificultadores" na concretização dos acompanhamentos psicossociais, evidenciou:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Falta ou insuficiência de políticas públicas para atender às demandas das famílias (saúde, educação, trabalho, habitação, segurança alimentar, lazer, cultura, esporte, mobilidade urbana etc.);</li><li>- Dificuldade de acesso à política de saúde (falta de médicos, profissionais não participam de reunião de rede, desconhecimento das famílias do território/ausência de visitas);</li><li>- Número elevado de famílias em acompanhamento, por técnico;</li><li>- Recursos Insuficientes para atendimento com cestas básicas e Frente de Trabalho;</li><li>- Fragilidade nas articulações em rede, o que contribui para a segmentação do atendimento às famílias;</li><li>- Dificuldade de acesso das famílias ao Serviço (mobilidade urbana);</li><li>- Faltas das famílias aos atendimentos agendados;</li><li>- Dificuldade de diálogo e acesso a informações da Educação, devido a lei 13709/18 - LGPD</li></ul>



<b>Mês de Referência</b> FEV/2023	<b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - No mês de fevereiro o EPSEMC NORTE permaneceu dentro da sua capacidade de atendimento, com 291 famílias inseridas em território de abrangência dos CRAS Piracicamirim e São José. Houve, ainda, o recebimento de 20 casos novos, incluindo 09 que foram recebidos do EPSEMC SUL. Os casos encerrados no mês somaram 04. As ações de Encaminhamentos, possibilitaram às famílias acesso a: Atividades Esportivas (3); Atividades Culturais (3); Saúde Mental (4), outros setores da saúde (2), Defensoria Pública (4), Delegacia da Mulher (2), INSS (2), Programas, Projetos e Serviços Socioassistenciais (6), Cadastro Único (3); Documentação Civil (3), Recurso para acesso ao Serviço - Vale Transporte (163 famílias atendidas) e Alimentação (32 cestas básicas concedidas). No mês em questão foi possível identificar avanços significativos nas aquisições das habilidades protetivas das famílias, expressas nas seguintes situações: 2 famílias foram contrarreferenciadas aos CRAS devido a superação de violações, 1 criança retornou para o convívio familiar e 1 família regularizou a guarda de crianças e adolescentes. As ações também possibilitaram que 27 famílias tivessem orientações sociojurídicas e 11 recebessem orientações sobre o mundo do trabalho, sendo que, dessas, 1 pessoa se reinseriu no mercado de trabalho. Dentre as ações de inclusão que se concretizaram, identificou-se que: 2 pessoas foram inseridas na Frente de Trabalho; 1 se inseriu no mercado de trabalho; 2 crianças conseguiram vagas na Educação Infantil, 1 adolescente retornou para o sistema educacional; e 1 adolescente foi inserido em Programa de Aprendizagem Profissional. Outras ações realizadas no período foram: conclusão ao grupo adolescentes, com foco no desenvolvimento de autonomia, protagonismo e emancipação das meninas; continuidade do grupo de responsáveis. Na avaliação da equipe, considerou-se, ainda, aspectos facilitadores na proteção das famílias atendidas: o diálogo e as articulações com serviços do território; adesão e participação das famílias e adolescentes nos grupos; e as discussões de caso em reunião de equipe.  <b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Dentre os principais pontos que foram considerados "dificultadores" na concretização dos acompanhamentos psicossociais, evidenciou: - Falta ou insuficiência de políticas públicas para atender às demandas das famílias (saúde, educação, trabalho, habitação, segurança alimentar, lazer, cultura, esporte, mobilidade urbana etc.); - Dificuldade de acesso à política de saúde (falta de médicos, profissionais não participam de reunião de rede, desconhecimento das famílias do território/ausência de visitas); - Recursos Insuficientes para atendimento com cestas básicas e Frente de Trabalho; - Fragilidade nas articulações em rede, o que contribui para a segmentação do atendimento às famílias; - Dificuldade de acesso das famílias ao Serviço (mobilidade urbana); - Faltas das famílias aos atendimentos agendados; - Dificuldade de diálogo e acesso a informações da rede de educação, devido a lei 13709/18 - LGPD
<b>Mês de Referência</b> MAR/2023	<b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - No mês de março foram realizados 242 atendimentos às famílias em acompanhamento e seus familiares extensos, sendo que tais atendimentos ocorreram individualmente e/ou em grupo. Também ocorreram 168 visitas domiciliares e 21 reuniões de rede, assegurando, assim, a efetivação das ações do PAEFI, conforme prevê as Orientações Técnicas do CREAS e configurando o Serviço como unidade de referência no território. Dentre os encaminhamentos realizados, verificou-se que: 8 pessoas foram encaminhadas para a Defensoria Pública, 1 pessoa para atividade esportiva, 6 crianças e adolescentes foram encaminhados para o projeto de psicoterapia do CRAMI e 2 para o CAPS Infantil; 2 pessoas foram encaminhadas para o CAPS-AD; 3 pessoas para o Cadastro Único; 3 para a Central de Projetos; 2 para o Poupa Tempo; 01 para o CRAM e 5 para a rede de educação a fim de retorno ao sistema educacional. Em relação aos avanços em relação a acesso a direitos, observou-se que 01 pessoa começou a receber o Bolsa Família, 03 pessoas foram inseridas na Frente de Trabalho e 02 pessoas foram inseridas no sistema educacional. Discussão de casos entre a equipe, a localização do Serviço no território, as articulações com a rede intersetorial e socioassistencial também foram percebidos como aspectos facilitadores na efetivação do acompanhamento PAEFI  <b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Entre os aspectos Dificultadores, identifica-se que: - ausência de uma política de segurança alimentar associada à política do SUAS; - a ausência de uma política de mobilidade urbana associada à política do SUAS; - Recursos insuficientes para a efetivação do Acompanhamento PAEFI (moradia, alimentação, trabalho e renda, capacitação profissional; Educação de Jovens e Adultos; etc.) - Fragilidade na compreensão sobre articulação em rede por alguns serviços, dificultando o desenvolvimento de ações com outras políticas públicas (Trabalho em rede) - Ausência do Conselho Tutelar em reuniões de Rede
<b>Mês de Referência</b> ABR/2023	<b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - No mês de abril foram realizados 205 atendimentos no Serviço (casos novos, famílias em acompanhamento e familiares extensos); 142 visitas domiciliares; e 20 Reuniões de Rede. Tais ações possibilitaram as seguintes aquisições às famílias e indivíduos: - Identificação de vivências de fortalecimento de vínculos entre os integrantes da família: 01



	<p>- Retorno da Convivência Familiar: 01 - Encaminhamentos: Central de Projetos; Poupa Tempo; Educação Infantil (02); Aprendizagem Profissional (02); Viva Leite (01); CCIInter (03); CASAP (01); CAPS (01). Dentre outras ações realizadas durante os meses: - a equipe participou de Ação Comunitária do CRAS Mário Dedini; - foram encaminhadas 15 famílias (35 pessoas) para o Projeto da Faculdade de Odontologia de Piracicaba "Atendimento Multidisciplinar Frente as Injúrias Dento-Alveolares Acometidas às Mulheres em Situação de Violência"; - a equipe realizou levantamento de todas as situações de trabalho infantil em acompanhamento no Serviço e informou o Cadastro Único para atualização dos dados cadastrais das famílias.</p> <p><b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Ausência e/ou insuficiência de Políticas Públicas para possibilitar acesso a direitos à população atendida; Recursos Insuficientes para atender demanda de Cesta Básica e Frente de Trabalho; Dificuldades nas ações intersetoriais (mapeamento, reunião de rede, ações conjuntas etc.)</p>
--	--

<p><b>Mês de Referência</b> MAI/2023</p>	<p><b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - No mês em questão identificou-se: - o EPSEMC NORTE acompanhou 299 famílias, tendo 07 casos novos. - os Encaminhamentos possibilitaram às famílias/indivíduos acesso a: Atividades Culturais (1); CAPS (2); Outros setores da saúde (2); Defensoria Pública (6); SCFV (3); Cadastro Único (4); Programa de Aprendizagem (4); Documentação Civil (02); Cestas Básicas (21); Programa de Habilitação e Reabilitação (1); e Psicoterapia do CRAMI/FUMDECA (3). Foi possível identificar, também, avanços significativos nas aquisições das habilidades protetivas das famílias, expressas nas seguintes situações: retorno do convívio familiar (2); regularização de guarda (2); acesso a direitos (7). As ações também possibilitaram que 22 famílias recebessem orientações sociojurídicas. Dentre as ações de inclusão social que se concretizaram no período, identificou-se: Frente de Trabalho (2); Educação infantil - período integral (2); Em relação à rede, a participação em reuniões intersetoriais, a ampliação do diálogo e as ações conjuntas foram considerados facilitadores no mês de maio. Outras ações realizadas no período foram: Ações para Prevenção do Abuso e Exploração Sexual Infantil (Roda de Conversa com Crianças do CCIInter- Bosques do Lenheiro; Roda de Conversa com Crianças da LBV; Roda de Conversas com Responsáveis da LBV; Roda de Conversa com Responsáveis do SEAME); Participação em apresentação para a equipe docente da escola Estadual Dom Aninger sobre Prevenção ao Trabalho Infantil; Capacitações/Encontros sobre o sistema Gênese e a rede de Saúde.</p> <p><b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Dentre os aspectos dificultadores, foram identificadas as seguintes situações pela equipe: - Morosidade para fornecimento de senhas para acesso a processos judiciais da Vara da Infância e Juventude; - Morosidade e/ou ausência de retorno da rede intersetorial nas respostas aos mapeamentos de rede; - Agravamentos nas desproteções familiares; - Insuficiência de recursos públicos para atender às demandas das famílias; - Demandas de solicitação de relatórios do sistema de Justiça; - Ausência de representantes dos serviços nas reuniões de rede para discussões de caso, inclusive do Conselho Tutelar; - Falta de energia no Serviço durante uma semana.</p>
--	---

<p><b>Mês de Referência</b> JUN/2023</p>	<p><b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - o mês em questão identificou-se: - o EPSEMC NORTE acompanhou 303 famílias, tendo 03 casos novos e 05 casos encerrados. - os Encaminhamentos possibilitaram às famílias/indivíduos acesso a: CAPS (08); Outros setores da saúde (05); Defensoria Pública (07); SCFV (01); Cadastro Único (07); Programa de Aprendizagem (01); Documentação Civil (02); Cestas Básicas (21); Programa de Habilitação e Reabilitação (01); e Psicoterapia do CRAMI/FUMDECA (01), CAT (02); INSS (02); Sistema Educacional (07); Frente de Trabalho (01); Habitação (02); e Central de Projetos (02). Foi possível identificar, também, avanços significativos nas aquisições das habilidades protetivas das famílias, expressas nas seguintes situações: retorno do convívio familiar (01); acesso à documentação civil (02), retorno ao sistema educacional (01). Dentre as ações de inclusão social que se concretizaram no período, identificou-se: Educação infantil - período integral (3); acesso ao BPC (01), Frente de Trabalho (01); Em relação à rede, a participação em reuniões intersetoriais, a ampliação do diálogo e as ações conjuntas foram considerados facilitadores no mês de junho. Outras ações realizadas no período foram: Ações para Prevenção à Exploração Sexual Infantil, em parceria com o SEAS; Participação na Apresentação do Diagnóstico do Trabalho Infantil; Participação na Conferência Municipal da Assistência Social.</p> <p><b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Dentre os aspectos dificultadores, foram identificadas as seguintes situações pela equipe: - Morosidade para fornecimento de senhas para acesso a processos judiciais da Vara da Infância e Juventude; - Morosidade e/ou ausência de retorno da rede intersetorial nas respostas aos mapeamentos de rede; - Agravamentos nas desproteções familiares;</p>
--	---



- Insuficiência de recursos públicos para atender às demandas das famílias;
- Demandas de solicitação de relatórios do sistema de Justiça;
- Ausência de representantes dos serviços nas reuniões de rede para discussões de caso, inclusive do Conselho Tutelar;
- Famílias que recusam o acompanhamento familiar, apesar das devidas orientações e de já ter havido comunicação com o Conselho Tutelar

**Mês de Referência**

JUL/2023

**Facilitadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - - A Realização de uma Ação Comunitária Intergeracional, visando o fortalecimento de vínculos, aproximou a população do Serviço;

- Verificou-se que, com alguns serviços da rede, houve possibilidades de articulações e ações em conjunto, ampliando a proteção das famílias;
- Planejamento dos novos grupos que se iniciarão no mês de agosto/2023.

**Dificultadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - - Houve dificuldades para diálogo e articulação em rede com alguns serviços (rede intersetorial);

- Demanda de Cestas Básicas pela população que vivencia condição de insegurança alimentar;
- Ausência de representantes do Conselho Tutelar em reuniões de rede;
- Rotatividade de profissionais;
- Quantidade de Vale Transporte insuficiente para assegurar o acesso das famílias às ações do PAEFI (atendimentos individuais, familiares e coletivos)
- Programa Gênesis com falhas no funcionamento

**Mês de Referência**

AGO/2023

**Facilitadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Articulação e ações em conjunto com outras políticas públicas, ampliando a proteção às famílias;

- Capacitações;
- Início de grupo de homens e de meninos (adolescentes);
- Planejamento de novas ações coletivas;
- Aumento da participação das famílias em ações ofertadas no Serviço;
- Discussões de casos em dupla psicossocial e com a coordenação.

**Dificultadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Número elevado de casos por técnico;

- Recursos insuficientes para atender às demandas da população e necessidade do serviço (Cestas Básicas, Frente de Trabalho e Vale Transporte);
- Articulações em rede;
- As capacitações, embora relevante, afetou a dinâmica do serviço;
- Rotatividade de Profissionais;
- Mau funcionamento do Sistema Gênesis

**Mês de Referência**

SET/2023

**Facilitadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - - Abertura de nova turma no Projeto Pescar;

- Diálogo com representante do Programa Frente de Trabalho;
- Continuidade dos grupos de homens e meninos (adolescentes);
- Capacitações

**Dificultadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - - Famílias que recusam o acompanhamento familiar e são mantidas em acompanhamento no Serviço;

- Falta de retorno dos serviços nos mapeamentos de rede;
- Dificuldades no diálogo com a rede;
- Recursos insuficientes para atender as demandas da famílias e necessidades do Serviço (FT, CB e VT)
- Mau funcionamento do sistema Gênesis

**Mês de Referência**

**Facilitadores:**

CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Encaminhamentos e inclusão para alguns serviços; início do Grupo de Orientação Sociojurídica; Realização de atividade para



OUT/2023	as crianças e suas famílias (parceria com a "Águas do Mirante"); Parceria do CRAMI com a empresa "Raízen" para realizar mudanças no espaço físico (pintura, decoração etc.) <b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Vale transporte insuficiente, prejudicando as ações do PAEFI; Problemas no funcionamento do sistema "Gênesis"; Falta de retorno da saúde e educação nos mapeamentos de rede.
----------	--

Mês de Referência NOV/2023	<b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Realização de Capacitações; Melhoria no diálogo com alguns serviços da Rede; Adesão das Famílias ao grupo de Mulheres; Levantamento e Apresentação dos Resultados dos Serviços. <b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Antecipação do Chamamento Público do Serviço
-------------------------------	--

Mês de Referência DEZ/2023	<b>Facilitadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - Êxito na participação de mulheres e crianças nos grupos; Realização de Oficinas sobre Segurança Alimentar no Serviço; Reuniões e Capacitações <b>Dificultadores:</b> CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI - A possibilidade de encerramento do Serviço e a redução na jornada do trabalho do psicólogo (acarretando necessidade de demissões) impactou no desenvolvimento das ações durante o mês.
-------------------------------	--

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Justificativas
Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência em 80% das famílias que estão participando das atividades.  **Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos em 80% dos casos atendidos;  ***100% das famílias e indivíduos que precisarem, orientadas sobre seus direitos.	*Meta Atingida: no decorrer de 2023, o EPSEMC - Norte atendeu 94 famílias nas entrevistas de acolhida (casos novos) e 479 famílias nos atendimentos individuais (1722 atendimentos/ano). Foram realizados ainda: 144 atendimentos familiares (com a participação de mais de um integrante do núcleo familiar); 48 atendimentos em grupo (com participação de 206 pessoas); e 419 atendimentos sociojurídicos. Tais atividades possibilitaram às famílias novas vivências relacionais, construção de rede de apoio familiar e/ou comunitário e a superação de padrões culturais de violação de direitos.  **Meta atingida, tendo em vista a perspectiva da PSE, em relação a potencializar e fortalecer a função protetiva da família, as ações desenvolvidas, conforme descrição acima, possibilitaram que as famílias acompanhadas compartilhassem espaços de reflexão e de novas vivências, sendo respeitadas as individualidades e diversidades pessoais/territoriais.  ***Meta atingida. Todas as famílias foram orientadas sobre os objetivos do PAEFI e demais programas, projetos, serviços e benefícios existentes. Sendo identificada a necessidade, houve encaminhamentos para o devido acesso a direitos.	



CREAS V - NORTE - EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL  
ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE - CRAMI  
RUA MANOEL CORREA DE ARZAO, 133 - SANTA TEREZINHA - PIRACICABA - SP  
CEP:13.411-075 Fone: (19)3927-1501

Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.	80% das famílias que necessitam inseridas nos serviços socioassistenciais e nas políticas públicas setoriais.	Meta atingida: o percentual de famílias que estão inseridas em serviços públicos ultrapassa 90%, considerando as políticas de saúde, educação, assistência social e outras, sendo pouco representativo o número de famílias que se utiliza exclusivamente de serviços privados. Em relação aos serviços socioassistenciais, percentual superior a 80% está inserido em programas, projetos e serviços existentes no município.	
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.	40% das famílias inseridas no serviço participando dos grupos nos territórios e vivenciando experiências que oportunizem relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar; Redução da violação de direitos socioassistenciais, seus agravantes ou reincidência.	Meta atingida: considerando a capacidade de atendimento no EPSEMC – Norte (de 280 famílias), o percentual de participação em atividades coletivas atingiu 46,79% das famílias em processo de acompanhamento familiar (131 famílias)	
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família	<p>*80% das famílias que aderirem ao acompanhamento psicossocial tenham oportunidade de superar padrões violadores de relacionamento;</p> <p>**Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social em 80% dos casos encaminhados;</p> <p>***Contribuir na avaliação da possibilidade de reintegração da criança ou adolescente em sua família natural, extensa e colocação em família substituta em 100% dos casos</p>	<p>* Meta atingida: 100% das famílias foram acessadas por meio de atendimento individual, familiar, em grupo e/ou nas visitas domiciliares. Em todas as atividades são dadas orientações e oportunizadas reflexões sobre a superação de padrões culturais violadores de direitos.</p> <p>** Meta atingida: embora o sistema informatizado (Gênesis) não possibilite a mensuração deste dado, é possível observar nas relações estabelecidas com as famílias e na elaboração do PAF, que percentual superior a 80% mantém o convívio familiar, comunitário e social. A fragilização e/ou ausência de convivência é identificada em contextos excepcionais e, geralmente, decorrem de reclusão no sistema prisional, acolhimento institucional e vivências de conflitos/violência.</p> <p>***Meta atingida: desde o início do acolhimento institucional, a equipe técnica do PAEFI mantém diálogo com a equipe da "alta-complexidade", participa de reuniões de rede, elabora relatórios para a Vara da Infância e Juventude e mantém o acompanhamento familiar quando há outras crianças no núcleo.</p>	
Contribuir para reparação de danos e da incidência de violação de direitos	Ter oportunidade de superar padrões violadores de relacionamento em 80% das famílias atendidas	Meta atingida: •Percentual superior a 80% participou das ações ofertadas no Serviço/território e tiveram a oportunidade de vivenciar novas experiências relacionais. • Encerramento do acompanhamento de 98 famílias, equivalente a 24,75% do número de famílias atendidas no decorrer ano.	

<p><b>Prevenir a reincidência da violação de direitos</b></p>	<p><b>100% dos casos encerrados contrarreferenciados aos CRAS.</b></p> <p><b>** 80% as famílias com os vínculos fortalecidos, utilizando os serviços da rede e prevenindo a reincidência de violações de direitos.</b></p>	<p><b>* Meta atingida: 100% das famílias, cujas violações de direitos foram superadas, tiveram o acompanhamento no serviço encerrado e foram contrarreferenciadas aos CRAS. Antes do envio de relatório para o CRAS, foram realizadas discussões de casos entre os serviços de proteção social especial e básica.</b></p> <p><b>** Meta atingida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• embora não seja possível computar o fortalecimento de vínculos no sistema informatizado (Gênesis), os relatos das famílias, obtidos por meio de avaliação, apontam melhorias nos vínculos familiares;</li> <li>• No ano de 2023 foram realizados 627 encaminhamentos para a rede (socioassistencial e intersetorial), bem como para outras ofertas disponíveis no município (cursos, órgãos de defesa de direitos etc.);</li> <li>• Houve reincidência de apenas uma família ao acompanhamento no PAEFI.</li> <li>• Foram realizadas CAMPANHAS de prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil, e ao trabalho infantil. Também ocorreram PALESTRAS sobre a identidade da pessoa negra, inclusão no mundo do trabalho; Cidadania; e ENCONTROS INTERGERACIONAIS para trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários</li> </ul>	
---	--	--	--

**Das atividades previstas no plano de trabalho:**

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL E AO NÚCLEO FAMILIAR	X			
CONTRAREFERENCIAMENTO DOS CASOS AOS CRAS DE REFERÊNCIA	X			
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS	X			
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR (PAF) E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIAÇÕES	X			
ENCAMINHAMENTOS MONITORADOS AOS RECURSOS SOCIOASSISTENCIAIS, SETORIAIS E AO SISTEMA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	X			
ESTUDO DIAGNOSTICO DO CASO	X			



ORIENTAÇÃO SOCIOJURÍDICA;	X			
PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PIA JUNTO AOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO	X			
REALIZAÇÃO DE GRUPOS NO TERRITÓRIO	X			
REUNIÕES E ARTICULAÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	X			
VISITAS DOMICILIARES;	X			

Total de Registro(s): 12

**Análise dos impactos sociais:**

As ações do PAEFI, realizadas pela Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Região Norte, no período de janeiro a dezembro de 2023, contribuíram para: garantia de acolhida e escuta qualificada; acompanhamento especializado; orientação e proteção social a famílias e indivíduos, por meio de acompanhamento psicossocial ofertado por equipe interdisciplinar, composto por assistente social, psicólogo, advogado e educador social; respeito às individualidades, diversidades e potencialidade, bem como o reconhecimento de fragilidades sociais e comunitárias; territorialização das ações; articulações em rede; superação das violações de direitos; contrarreferenciamento ao CRAS; redução das violações e de seus agravamentos; prevenção à reincidência nas violações de direitos; acesso a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais; e acesso a outras políticas setoriais

  
Presidente  
MARCIA TERESA NEGRI  
CPF: 964.560.278-53

  
Coordenador(a)  
ROSELI NOVAIS PARISI  
CPF: 248.415.038-54